

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Proexc 01/2019 - PIBEX

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 316907.1753.322386.14112018

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: PROJETO CARROCEIRO – Atendimento Médico Veterinário Especializado para equídeos utilizados como meio de tração de carroças, charretes e afins

TIPO DA PROPOSTA:

Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Eduardo Gorzoni Fioratti

E-MAIL: eduardo.fioratti@ufvjm.edu.br

FONE/CONTATO: 38999250856 / 14981452825

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 316907.1753.322386.14112018

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: PROJETO CARROCEIRO – Atendimento Médico Veterinário Especializado para equídeos utilizados como meio de tração de carroças, charretes e afins

Coordenador: Eduardo Gorzoni Fioratti / Docente

Tipo da Ação: Projeto

Edital: Proexc 01/2019 - PIBEX

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Unidade Geral: ICA - Instituto de Ciências Agrárias

Unidade de Origem: ICA - Instituto de Ciências Agrárias

Início Previsto: 31/01/2019

Término Previsto: 31/01/2020

Possui Recurso Financeiro: Sim

Gestor:

Órgão Financeiro: Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 624 horas

Justificativa da Carga Horária: tempo necessário para execução de todas as ações previstas de serem executadas no projeto

Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Municipal
Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	município de Unaí-MG
Período de Realização:	Anual: de 1º de fevereiro de 2019 a 1º de fevereiro de 2020
Tem Inscrição?	Não

1.3 Público-Alvo

Diretamente envolvidos na proposta estarão os 30 equídeos de tração e seus respectivos tutores integrantes da Associação dos Carroceiros de Unaí, entidade cadastrada junto a Prefeitura Municipal de Unaí, situada a Rua Prefeito João da Costa, 534, Centro, Unaí - MG, local onde os animais permanecem agrupados durante o dia a espera de uma tarefa. Além das pessoas e animais cadastrados nessa associação, os discentes da UFVJM participantes do projeto terão a possibilidade de manter contato estreito com a situação durante os atendimentos a que se propõe o projeto sob a orientação do professor responsável e acompanhamento de técnico administrativo (veterinário) na execução das ações.

Indiretamente todos os discentes regularmente matriculados no curso de medicina veterinária ou de zootecnia podem usufruir dessa população de equídeos em alguma aula prática com temática correspondente e pertinente aos desafios enfrentados por esses animais. Adicionalmente, toda a comunidade acadêmica interessada em desenvolver e aprimorar o conhecimento multidisciplinar veterinário e zootécnico aplicados in loco no atendimento real das necessidades apresentadas por esse grupo de animais poderá estar envolvida. Pensando na população do entorno dos carroceiros, seus familiares ou mesmo aqueles que mantém algum tipo de contato pela atividade exercida, ela poderá se beneficiar com a disseminação exponencial de conhecimento e melhora da produtividade e efetividade do serviço prestado e da situação vivida tanto pelo animal quanto por seu tutor.

Acreditamos que a divulgação das temáticas e a prestação de serviço promoverá o nome da UFVJM como sua benfeitora, aproximando a Universidade pela preocupação social e resolução das demandas regionais da população carente de informação e serviços especializados, quebrando assim a barreira da academia e demonstrando que apesar ser uma instituição em construção a integração e o apoio a comunidade são os principais alicerces e metas deste relacionamento.

Nº Estimado de Público: 37

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	3	4	0	0	0	7
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	30	30
Outros	0	0	0	0	0	0

Total	3	4	0	0	30	37
--------------	----------	----------	----------	----------	-----------	-----------

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Diretoria do Instituto de Ciências Agrárias	ICA	Interna à IES	UFVJM - ICA - ICA	A diretoria do Instituto de Ciências Agrárias está em conformidade na utilização das estruturas pertencentes ao campus para realização das ações previstas, assim como disponibiliza os materiais, instrumentos e equipamentos necessários para execução do projeto

Associação dos Carroceiros de Unaí	ACU	Externa à IES	Grupo Comunitário	A Associação dos Carroceiros de Unaí firmou parceria com a equipe executora deste projeto com a finalidade de ser a ponte de contato entre os carroceiros tutores dos equídeos de tração que fazem parte da associação e a universidade, realizando a apresentação das duas partes envolvidas e sendo sede do local de realização das ações previstas no projeto. O intuito desse tipo de contato e interação é contribuir para as ações de extensão universitária a serem desenvolvidas pela universidade em parceria com esta associação, visto que é de interesse comum fomentar, aprimorar e divulgar as atividades produtivas de subsistência realizadas no dia a dia por esses animais e seus condutores.
------------------------------------	-----	---------------	-------------------	---

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Medicina Veterinária » Clínica e Cirurgia Animal » Clínica Cirúrgica Animal
Área Temática Principal:	Trabalho
Área Temática Secundária:	Educação
Linha de Extensão:	Grupos sociais vulneráveis

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Ainda hoje grande parcela da população tem nos equídeos uma ferramenta de trabalho como força motriz no carregamento de materiais ou como meio de transporte. Para alguns da região de Unaí essa atividade é o único meio de sobrevivência por ser exclusivamente sua fonte de renda. Frente a grande importância desses animais, cuidados e atenção relativos ao seu bem-estar e saúde tem provocado grande impacto

não apenas na população beneficiária direta, mas também em todo o país, uma vez que a preocupação com a saúde pública e com todas as suas relações assumem a cada dia maior valor e destaque. A despeito do que possa aparentar o uso de animais como forma de tração é ainda muito utilizada e esta rotina não é apenas encontrada em ambiente rural, mas em grandes centros urbanos esses animais são utilizados para tração de veículos (carroças ou charretes) e transporte de lixo e entulhos, alimentos, pessoas e bens duráveis ou recicláveis. Nestes casos, em muitas vezes os animais são submetidos a condições extenuantes de trabalho, obrigados a transportar cargas em excesso, a executar longas jornadas de trabalho, dispendo de alimentação inadequada e baixo consumo de água, além sofrerem maus tratos e serem mantidos durante o trabalho em piso duro e inadequado como é o asfalto. Tendo em vista esta situação o objetivo é conscientizar e orientar os carroceiros sobre o manejo e cuidados sanitários dos equídeos levando em consideração a saúde pública e a saúde dos animais pela realização de intervenções clínico-cirúrgicas.

Palavras-Chave:

carroceiro, equídeos, bem-estar animal, cavalo

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Ressaltar que a proposta não visa apenas o atendimento clínico-cirúrgico ao animal utilizado como proponente de tração, mas sim a melhora das suas condições de trabalho pela instrução de seus tutores, combate as possíveis patologias com tratamento, mas atuando mais intensamente na parte preventiva do naquela terapêutica.

1.6.1 Justificativa

A despeito do que possa aparentar o uso de animais como forma de tração é ainda muito utilizada; cerca de 2 bilhões de pessoas fazem uso de 300 milhões de animais de tração em 30 países (SOUZA, 2006). Essa rotina não é apenas encontrada em ambiente rural, em grandes centros urbanos esses animais são utilizados para tração de veículos (carroças ou charretes) e transporte de lixo e entulhos, alimentos, pessoas e bens duráveis ou recicláveis (REZENDE, 2004), diferentemente dos primórdios de sua vida selvagem em liberdade e sem restrições alimentares ou atividades de grande esforço repetitivo (SMYTHE, 1990).

Muitas das vezes os animais são submetidos a condições extenuantes de trabalho, obrigados a transportar cargas em excesso, a executar longas jornadas de trabalho, dispendo de alimentação inadequada e baixo consumo de água, além sofrerem maus tratos (GOODSHIP e BIRCH, 2001) e serem mantidos durante o trabalho em piso duro e inadequado como asfalto, isso tudo ainda em associação com ferrageamento e casqueamento incorretos. Mesmo sendo a principal, ou as vezes até a única, fonte de renda familiar ou meio de transporte de um grupo específico de pessoas como os carroceiros, a discussão de conceitos referentes ao bem-estar animal, guarda responsável, destino correto ao lixo e entulho transportados, aos riscos à segurança pública e aos animais envolvidos nessa tarefa torna-se imprescindível.

Os equídeos vêm se adaptando através dos anos às exigências impostas pelo processo de seleção que as vezes é acelerado pelo homem (SMYTHE, 1990). Assim sendo, os animais de trabalho apresentam características que são a soma de vários fatores aos quais ele está sendo submetido como clima, manejo, treinamento, tipo de arreamento, superfície de trabalho e genética (JONES, 1987). O movimento de execução e o esforço para realizar a tração faz com que incidam diversas forças de estresse sobre articulações, principalmente dos membros, e região metacárpica/metatársica que geralmente resultam em patologias mistas do sistema locomotor e desequilíbrios podais reflexos de casqueamento e ferrageamento incorretos induzem alterações biomecânicas no caminhar do animal e flacidez de ligamentos e sobrecarga nos tendões (MARANHÃO et al., 2006).

A sobrecarga e as patologias do sistema locomotor além de diminuir a produtividade e longevidade funcional do animal induzem o surgimento de graves problemas posturais e de aprumos e, por consequência, interferem no bem-estar dos animais (DELGADO, 1999; WSPA, 2004) que se apresenta em um círculo vicioso de deterioração de sua sanidade.

Este processo de encurtamento da vida útil do animal é decorrente do seu uso diário no exercício da tração sem que os carroceiros possuam conhecimentos necessários para o cuidado adequado deles, pois em sua maioria apresentam um baixo nível socioeconômico e cultural, que impossibilita seu acesso a assistência veterinária e informação. Deste modo, os cuidados de manejo se limitam a informações adquiridas através da própria experiência no trabalho ou com colegas de profissão. Este desserviço resulta em maus tratos, manejo inadequado, submissão dos animais a condições ambientais e de trabalho precárias, trabalho em intensidade elevada e desnutrição (UNIVASF, 2018).

A guarda responsável na verdade é uma prática voltada à promoção do bem-estar animal e, portanto, é um conceito relevante na qualidade de vida humana e animal diretamente relacionada ao papel do médico veterinário na sociedade (SILVANO et al., 2010) que deve definir pontos fundamentais em relação à alimentação característica da espécie suprindo suas demandas metabólicas específicas relacionadas à atividade efetuada (CUNNINGHAM, 2004); orientar sobre os padrões comportamentais da espécie, evitando-se interpretações errôneas e sobre cuidados básicos de sanidade animal, prevenção de doenças por meio de vacinação, vermifugação e quanto à higiene e manejo (CINTRA, 2011), evitando a ocorrência de zoonoses; difundir e praticar a esterilização, quando a reprodução não é desejada e para controle populacional, nos casos de distúrbios que possam ser herdados geneticamente e para prevenção de distúrbios hormonais reprodutivos (JONES, 1987; RUTHERFORD et al., 2008).

“Bem-Estar Animal” designa uma ciência voltada ao conhecimento e à satisfação das necessidades básicas dos animais mantidos sob o controle do homem (PAIXÃO, 2001). Relaciona conceitos diversos além daquele de necessidades, como sofrimento, emoções, dor, ansiedade, liberdade, medo, estresse, controle e saúde (BROOM e JOHNSON, 2001), podendo ser avaliado de forma útil e direta pelas “Cinco Liberdades”: livre de fome e de sede; livre de dor e lesões e doenças; livre de desconforto; livre de medo e de estresse e livre para expressar seu comportamento natural, conforme critérios qualitativos estabelecidos (WSPA, 2004).

Para combater situações como falta de abrigo adequado e o abandono dos animais nas ruas da cidade ou às margens das rodovias quando adoecem ou envelhecem – fato rotineiro na realidade unaiense, o que causa acidentes graves inclusive com mortes, para dar atenção a necessidade de prover uma situação de bem-estar aos equídeos do serviço de carroceiros de Unai, e para minimizar o risco de transmissão de doenças ao homem (zoonoses - doenças que podem ser transmitidas de animais para humanos e vice-versa) e a outros equídeos de populações controladas como as de centros de treinamento ou haras de nossa região, uma vez que esses animais têm a potencialidade de transmitir diversas zoonoses, sendo as mais frequentes a raiva, leptospirose, febre maculosa, rinopneumonite equina, mormo e brucelose, é importante que se faça presente um serviço veterinário provedor de conhecimento técnico para atender os animais, divulgar informações e ensinar métodos e procedimentos corretos de criação dos equídeos, adequando e integrando as possibilidades e capacidades da comunidade local com a expertise do conhecimento acadêmico presente na universidade, universalizando e internalizando o conhecimento na população.

A falta de informações faz com que esses animais ofereçam sérios riscos à saúde de outros equídeos e da própria população humana; à segurança pública e ao meio ambiente, além de trabalharem sob condições desfavoráveis à sua produtividade e bem-estar. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de um trabalho junto aos carroceiros que dissemine conhecimentos sobre manejo, bem-estar animal e guarda responsável para melhoria das condições de trabalho desses animais e redução dos problemas decorrentes dessa atividade.

Como os carroceiros percorrem longas distâncias com seus animais, mantendo, desta forma, contato com grande parte do município, potencializando a transmissão de zoonoses, o projeto Carroceiro busca realizar um trabalho de conscientização desses carroceiros e promover medidas de profilaxia, tratamento e controle de diversas enfermidades, colaborando, desta forma, com a saúde dos animais e do homem. O projeto Carroceiro tem a finalidade de cumprir um papel social junto aos trabalhadores que possuem como fonte de subsistência cavalos e carroça na cidade de Unai e, ao mesmo tempo, vem contribuir, e muito, com a formação dos futuros médicos veterinários, já que é uma excelente oferta de material para que os acadêmicos e residentes possam desenvolver suas habilidades a respeito de clínica e cirurgia de equídeos. Também, visa proporcionar melhores condições de trabalho aos animais, uma vez que a promoção da saúde e bem-estar dos equídeos é o ponto chave do projeto.

Pelo papel desempenhado pelos carroceiros, como responsáveis pelo transporte de grande parte do entulho originado de obras domésticas, limpeza de jardins e utensílios descartados, além de uma opção de frete mais barato ofertado para população periférica da cidade de Unaí, sua conscientização sobre bem-estar animal, guarda responsável, sanidade e destino adequado ao entulho e ao lixo cumpre um expoente papel social não apenas na área urbana, onde o problema aparece com maior ênfase, mas também assume uma grande importância socioeconômica, pois diminui os custos para os cofres públicos com desobstrução do sistema de drenagem das vias públicas, do tráfego de veículos de grande porte na zona urbana e favorece o combate a vetores de outras doenças de impacto na saúde pública removendo possíveis focos de proliferação de insetos e, conseqüentemente, limpeza urbana (REZENDE, 2004; PALHARES et al., 2010), o que resulta na melhoria de sua própria qualidade de vida e da população de modo geral.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A relação entre a humanidade e as diversas raças de equídeos vem de longa data e está amplamente distribuída em diversificadas atividades que vão desde um instrumento de trabalho passam pelo companheirismo no lazer e esporte até alcançar o status de auxiliar terapêutico.

Uma parcela da população que tem nos equídeos uma ferramenta de trabalho os utiliza como força motriz no carregamento de diversos materiais ou ainda como meio de transporte para pessoas. Na região de Unaí, para algumas pessoas essa atividade é o único meio de sobrevivência por ser exclusivamente sua fonte de renda. Frente a grande importância desses animais, cuidados e atenção relativos ao seu bem-estar e saúde tem provocado grande impacto não apenas na população beneficiária direta, mas também em todo o país, uma vez que a preocupação com a saúde pública e com todas as suas relações assumem a cada dia maior valor e destaque.

Como não poderia deixar de ser, pela importância da temática e movida pela interação universidade-comunidade, já existem trabalhos de extensão universitária em andamento focados no auxílio as famílias que não possuem condições financeiras de prover a devida condição e suporte veterinário aos seus animais de trabalho, como aqueles vistos na Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2018), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2018), Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2018), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF, 2018), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC, 2018), Universidade de São Paulo (FZEA-USP, 2018) dentre outras.

Estas instituições vêm desenvolvendo trabalhos com animais de tração em suas respectivas regiões e além de atender os animais trabalhadores, elas promovem uma ligação e, por consequência, aproximação da sociedade com o meio acadêmico universitário na tentativa de solucionar os problemas de forma adequada e eficiente, aprimoram todos os envolvidos no projeto, conscientizam e promulgam a inclusão social dessas famílias de carroceiros. Adicionada à inclusão social dos tutores dos animais, os discentes do curso de Medicina Veterinária têm a possibilidade de participar do projeto usufruindo de casuística e contato com atividades clínico-cirúrgicas através de uma vivência real dos problemas que acometem esses animais e de desenvolver o senso de responsabilidade social envolvida no exercício de sua futura profissão, minimizando a marginalização e a disparidade socioeconômica dos carroceiros envolvidos.

Para cadastramento no projeto o proprietário deverá comparecer com seu animal de tração nos dias de atendimento. Na primeira consulta, exames para identificação do animal e de triagem serão realizados para se determinar suas condições gerais. Após cadastramento, o carroceiro poderá participar rotineiramente do sistema de atendimento médico veterinário gratuito para seu equídeo nos dias específicos de execução do projeto. Tais ações oferecidas constituem-se de orientação em relação às condições sanitárias e de manejo animal principalmente sobre controle parasitológico e programa vacinal e exame e tratamento de doenças de pele e de feridas, das afecções do sistema musculoesquelético, gastrointestinal, respiratório, nervoso e reprodutivo, este último em especial o exame ginecológico com diagnóstico de gestação e afecções do trato reprodutivo feminino, e pela realização de tratamentos clínico-cirúrgicos que se façam necessários.

1.6.3 Objetivos

Objetivos gerais

Conscientizar e orientar os carroceiros e pessoas a eles relacionadas sobre o manejo e cuidados sanitários dos equídeos de tração levando em consideração a saúde pública e a saúde dos animais, visando o bem-estar e melhoria do rendimento no trabalho e na qualidade de vida dos equídeos e da população em geral e, ao mesmo tempo, conseguir material para que alunos do curso de Medicina Veterinária possam desenvolver e melhorar suas habilidades clínico-cirúrgicas.

Objetivos específicos

Esclarecer e orientar verbalmente e através de material visual os carroceiros quanto ao manejo, bem-estar, alimentação e prevenção de doenças nos animais;

Conscientizar os carroceiros quanto à importância do controle populacional de equídeos e da importância do adequado destino dado ao lixo e entulho transportados;

Contribuir para o aprendizado sobre equideocultura entre os tutores dos animais e discentes do Instituto de Ciências Agrárias da UFVJM;

Propiciar aos equídeos de tração atendidos e capacitar os discentes integrantes do projeto a executarem práticas de manejo, sanidade e bem-estar animal, tratamento de feridas, mineralização, desverminação, diagnóstico coproparasitológico e vacinação dos equídeos;

Determinar o nível e tipo de infestação parasitária presente nesses equídeos;

Levantar informações epidemiológicas sobre o status vacinal nesses animais;

Disponibilizar condições para que os equídeos usufruam dos conceitos de bem-estar animal.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

7. Metas

As metas no geral são promover a melhoria das condições de trabalho do animal e de seu tutor, melhorar a produtividade da atividade por eles exercida, incrementar o ensino do discente pelo fornecimento de material prático e vivência com pacientes, incentivar a leitura técnica e promover pesquisa, aumentar a produção de material didático, técnico e científico pela integração entre a população necessitada de serviço especializado e a comunidade universitária como um todo.

Para tanto e por partes, o projeto pretende executar, em conjunto com outros docentes e técnicos administrativos que irão compor a equipe e alunos de graduação que devem participar ativamente das atividades sob orientação e supervisão, o atendimento médico veterinário aos equídeos de tração do município de Unaí oferecendo um diagnóstico preciso e eficaz da problemática individual que aflige aquele animal em específico. A identificação das condições e doenças que possam levar a morte ou prejudicar o desenvolvimento do animal e sua produtividade ou ainda induzir queda da qualidade do serviço oferecido para obter valorização mercadológica pelo incremento na rentabilidade da atividade exercida.

Realizar oficinas de instrução sobre cuidados com os animais e bem-estar animal aos carroceiros capacitando os discentes integrantes do projeto a proferir palestras, beneficiar estudantes de graduação e os tutores do animal com conceitos atualizados sobre equideocultura, capacitar os discentes integrantes do projeto a realizar as ações de extensão aqui propostas. A partir deste ponto promover melhoria no ensino ao propiciar contato dos alunos com os animais em situações e desafios reais na execução de suas funções e mostrar como identificar a prevalência de doenças ou de outras condições como erros de manejo nutricional e sanitário que possam causar intercorrências produtivas que prejudicam a rentabilidade da execução das ações do animal e indicar as possibilidades corretivas aplicáveis a cada situação apresentada.

Os dados informativos do levantamento epidemiológico individualizado em atendimentos concentrados podem gerar informações sobre as principais patologias que afetam aquele grupamento de animais em específico que, por sua vez, podem ser utilizados para fins de pesquisa e produção de material didático (fotos, apostilas e vídeos dos procedimentos realizados durante o projeto) incrementando a produção científica e a formação acadêmica do discente. Como produtos acadêmicos previstos estão a comunicação e divulgação de resultados, artigos científicos e relatos de casos (quando pertinentes e de interesse à ambas partes envolvidas) em eventos científicos de impacto na distribuição de informação.

8. Metodologia

Cadastramento de discentes interessados em participar do projeto junto a associação dos carroceiros de Unaí para instalação do projeto. Embasamento teórico e prático sobre as técnicas empregadas no atendimento e treinados para o contato com o animal e seu tutor.

Cadastramento dos carroceiros e seus animais pertencentes à Associação dos Carroceiros de Unaí que apresentem interesse em fazer parte do projeto através da aplicação de um questionário para conhecimento do perfil socioeconômico, nível de escolaridade, condições de trabalho humana e animal, problemática que causa intercorrência na execução da atividade animal, principais patologias apresentadas pelos animais e manejo vacinal, nutricional e de vermifugação animal.

Conscientizar, orientar e sensibilizar os carroceiros sobre doenças comuns a humanos e animais (zoonoses) e aquelas que acometem os equídeos, manejo alimentar e sanitário e bem-estar animal com informações sobre fornecimento adequado de água, necessidade de descanso a cada duas horas de trabalho, não transportar volumes excessivos, não utilizar chicotes, não realizar marcações criminosas nos animais como corte de orelhas, tratamento correto de feridas, importância da mineralização, desverminação, coleta de fezes e realização de exame coproparasitológico, vacinação e importância do controle populacional de equídeos, sobre questões ambientais: importância do destino adequado ao lixo e entulho transportados pelos carroceiros para o ambiente e para a qualidade de vida da população unaiense e sobre posse responsável. Essa ação será realizada nos dias de atendimento do projeto, durante a avaliação dos animais. Os atendimentos devem ocorrer uma vez por mês em dia previamente determinado que atenda da melhor forma os carroceiros e não entre em conflito com os horários de aula e logística da universidade.

Algumas palestras serão oferecidas pelos discentes com informações simples objetivando o entendimento do conteúdo pelos tutores dos equídeos e, portanto, inseridas ao longo da execução do projeto a respeito de temas diferentes. As instruções e os atendimentos realizados serão compilados no final do projeto para formar um cartilha informativa composta por imagens e informações adequadas à realidade e casuística de Unaí para ser entregue para os carroceiros. Assim, pretende-se difundir o conhecimento técnico de maneira simples e objetiva.

Para que o projeto continue ativo é necessária a participação de alunos com treinamento prévio e conhecimento teórico-prático específico sobre qual ramo do projeto estará sendo executado. Para tanto, novos integrantes do corpo discente devem ser periodicamente incorporados ao grupo de extensionistas para adquirirem o conhecimento teórico sobre a problemática rotineiramente enfrentada e acompanhar aqueles já integrados ao projeto para se familiarizar com os procedimentos adotados durante os atendimentos, primeiramente na qualidade de observadores para depois gradualmente assumirem essas funções e se tornarem aptos.

Após os esclarecimentos informativos serão executadas as ações previstas, os problemas individuais de cada animal serão identificados e devidamente registrados, cada animal deverá ter sua ficha de acompanhamento que deve ser realizado com periodicidade. Uma projeção de ações previstas junto aos equídeos de tração durante as visitas mensais a associação de carroceiros (estabelecida por uma visita prévia à associação e conversa com o responsável - vide carta de anuência) serão os seguintes procedimentos médico-veterinários: tratamento de feridas através da limpeza local com soro caseiro, desinfecção com álcool iodado e aplicação de unguento para proteção contra moscas; aplicação e instrução sobre esquema vacinal e possíveis locais de aplicação e reações adversas; administração e instrução sobre mistura mineral para equídeos e métodos de fornecimento, aplicação de vermífugos na forma de aplicação de pasta, por via oral, tomando-se o cuidado de alternar o princípio ativo a cada semestre e seguir a recomendação do fabricante quanto a dose a ser ministrada de acordo com a espécie animal (muar, asinina e equina); coleta de fezes para diagnóstico coproparasitológico após permissão do proprietário e a importância do controle da carga parasitária.

Nos casos em que os animais necessitam de tratamento médico prolongado e/ou cirurgias, estes são internados na sede da associação dos carroceiros para que sejam acompanhados pelos alunos de forma mais incisiva e constante. Animais que não necessitam de internação e estão em tratamento médico prolongado serão atendidos em suas próprias residências.

O acompanhamento individual dos animais, coleta de dados, confecção de material didático e divulgação dos resultados será realizado após a implementação do projeto e os primeiros atendimentos e mantido de

forma periódica nos animais envolvidos no projeto para obtenção de dados referentes as melhorias promovidas pelas medidas de prevenção, identificação e tratamento dos casos que surgirão ao longo do período de atendimento. A partir dos dados coletados e do acervo visual registrado será produzido material didático complementar de estudo aos alunos da UFVJM. Dentre as opções de material didático estão: apostilas sobre os temas envolvidos e atendidos pelo projeto, atlas fotográfico com imagens demonstrando as enfermidades e vídeos editados que demonstrem manobras veterinárias realizadas em busca da solução frente ao problema/acontecimento/doença apresentado tanto na forma emergencial, quanto aqueles de rotina que possam esperar até a data programada para a visita.

Criação de linhas de atuação e pesquisa adicionais. O monitoramento constante dos animais que fazem parte do projeto possibilita o acompanhamento do processo resolutivo das patologias apresentadas e da detecção do surgimento de outras novas, explicitando as possibilidades que surgirão com o desenrolar do projeto, o que com certeza abrirá novas perspectivas de linhas de atuação multidisciplinar e de pesquisa, ampliando as áreas de atuação e a geração de dados concomitantes ao aprimoramento qualitativo e quantitativo das propriedades atendidas.

O projeto irá propiciar benefício de um atendimento veterinário responsável e qualificado aos carroceiros de Unaí e aprendizado e crescimento técnico ao discente da UFVJM. Enquanto ao discente será ofertado um conhecimento acadêmico científico e profissionalizante, ao tutor animal será oferecida uma capacitação condizente à sua atividade, nunca menosprezando seu conhecimento empírico, mas sim agregando a este, conceitos técnicos formando uma mão de obra qualificada e eficiente, melhorando a capacidade funcional dos equídeos de tração e valorizando sua profissão.

Ratificando que o projeto atenderá somente animais que fazem parte da associação dos carroceiros de Unaí, que não contam com atendimento veterinário periódico e efetivo. Dessa forma, acreditamos não gerar conflitos éticos e nem disputar mercado com os profissionais estabelecidos na região.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

9. Inserção do estudante

O projeto exige que o estudante tenha participado e esteja aprovado nas disciplinas base da formação profissionalizante do curso de medicina veterinária para que ele seja capaz de realizar e aprofundar seus conhecimentos no atendimento clínico-cirúrgico ao animal. São exemplos destas os conhecimentos relativos à fisiologia, imunologia, patologia, farmacologia e semiologia animal para a compreensão inicial do que está envolvido no estabelecimento de uma determinada doença e da severidade que as alterações nos parâmetros vitais do animal podem causar. Porém, como atividade prevista no projeto está também relacionada a questão informativa e de relacionamento interpessoal, alunos que estão cursando essas disciplinas anteriormente citadas ou ainda aqueles que pelo menos concluíram aquelas da base do curso podem fazer parte do projeto como observadores e já irem pegando contato com a rotina dos atendimentos prestados aos carroceiros.

Mesmo partindo de uma formação básica prévia, para instalação do projeto os alunos do curso de medicina veterinária serão embasados de conhecimento teórico e com técnicas empregadas para realização de atendimento clínico de campo e treinados para o contato com os carroceiros e seus equídeos. Para que o projeto seja executado e se mantenha ativo é necessária a participação de alunos com treinamento prévio e algum conhecimento teórico-prático específico. Visando a longevidade e manutenção das atividades, novos integrantes do corpo discente devem ser periodicamente incorporados ao grupo para adquirirem o conhecimento teórico sobre a problemática rotineiramente enfrentada e acompanhar aqueles já integrados ao projeto para se familiarizar com os procedimentos adotados durante os atendimentos, primeiramente na qualidade de observadores, para depois gradualmente assumirem as funções e responsabilidades e se tornarem participantes ativos.

A capacitação do estudante, a qualidade do ensino e a possibilidade de realizar pesquisa serão aumentadas, uma vez que todo o corpo discente e docente componentes do projeto carroceiro estará trabalhando em conjunto para identificar, tratar (tratamentos clínicos e cirúrgicos) e prevenir problemas em uma situação real apresentada pelos equídeos da associação. Dessa forma, atingindo as metas de promover a melhoria no ensino, aumentar a produção de material didático, técnico e científico, promulgar o

contato e integralizar e aplicar os conceitos teóricos em ambiente prático e incentivar e promover pesquisa. Esta interação do ambiente universitário, do teórico com a prática rotineira, possibilita a formação de um médico veterinário inserido no contexto socioeconômico e político regional que receberá uma formação generalista, integrada e multidisciplinar, capacitando-o para apresentar raciocínio lógico e preciso, com o objetivo de encontrar soluções imediatas com criatividade e competência, e estar ciente de seu papel social, suprimindo carências e necessidades da sociedade, além de desenvolver um espírito crítico, investigativo e científico que se torna o alicerce para o desenvolvimento de uma carreira científica voltada à pesquisa e desenvolvimento.

Em princípio e durante o treinamento, os discentes envolvidos no projeto terão sua participação limitada apenas à observação dos atendimentos clínicos executados pelo professor e/ou pelo técnico administrativo (veterinário) participantes do projeto. Durante o atendimento clínico o aluno terá a oportunidade de vislumbrar e entender os diversos procedimentos e protocolos que o constrói, poderá fazer questionamentos e expressar suas dúvidas, anseios e temores para ser direcionado e estimulado a criar, dentro dos parâmetros clínicos e semiológicos, sua própria rotina de exame. Seu comportamento frente a variados casos e o desenvolvimento de um raciocínio clínico será sua primeira avaliação. Com sua evolução e estreitamento do contato com o animal no transcorrer do projeto esse aluno passará a participar ativamente do exame clínico sob supervisão e orientação de um tutor, sendo esta etapa uma mescla de atendimento, aprimoramento, avaliação e desenvolvimento de autoconfiança para realização dos próximos exames apenas sob orientação de um responsável, preparando e levando o discente a assumir responsabilidades sobre a execução de determinados procedimentos, cada qual a seu tempo, desenvolvendo sua metodologia analítica específica para cada caso que se apresentar.

1.6.6 Referências Bibliográficas

13. Referências bibliográficas

ALAGOAS. Projeto Carroceiro Vet Legal. Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: <http://grupequi-ufal.com.br/site/index.php?option=com_content&view=48&Itemid=65>. Acesso em: 05 nov. 2018.

BROOM, D.M.; JOHNSON, K.G. Stress and animal welfare. London: Chapman and Hall, 2001. 310p.

CINTRA, A.G.C. O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação. São Paulo. Roca, 2011. 384p.

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004.

DELGADO, C. A. G. Guía para el cuidado del equino de trabajo. Bogotá: ADA, 1999.

GOODSHIP, A.E.; BIRCH, H.L. Exercise effects on the skeletal tissues. In: BACK, W.; CLAYTON, H. (Ed.). Equine locomotion. London: Saunders, 2001. p.227-250.

JONES, W.E. Genética e criação de cavalos. São Paulo: Roca, 1987. 666p.

MARANHÃO, R.P.A.; PALHARES, M.S.; MELO, U.P.; REZENDE, H.H.C.; BRAGA, C.E. SILVA FILHO, J.M.; VASCONCELOS, M.N.F. Afecções mais freqüentes do aparelho locomotor dos eqüídeos de tração no município de Belo Horizonte. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.58, n.1, p.21-27, 2006.

MINAS GERAIS. Correção Ambiental e Reciclagem com Carroceiros de Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais Disponível em: <<http://www.vet.ufmg.br/pesqextensao/projetos/14/>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

PAIXÃO, R. L. Experimentação Animal: Razões e Emoções para uma Ética. 2001. 189 f. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2001.

PALHARES, M. S. Correção ambiental e reciclagem com carroceiros de Belo Horizonte. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFMG, 8, Belo Horizonte – MG, 03 a 08 de Outubro de 2005.

PARANÁ. Zoonoses Ciências Agrárias – Carroceiros. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4577736. Acesso em: 05 nov. 2018.

PERNAMBUCO. Universidade Federal do Vale do São Francisco. Aspectos Pedagógicos e Didáticos do “Projeto Carroceiro” no Município de Petrolina: Bem Estar de Equídeos e Preocupação Social. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/viewFile/3725/2671>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

REZENDE, H.H.C. Perfil sócio-econômico dos carroceiros de Belo Horizonte, entre 1998 e 2003. 2004. 71f. Dissertação (Mestrado em Clínica e Cirurgia Veterinária) - Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

RUTHERFORD, K.M.D.; LANGFORD, F.M.; JACK, M.C.; SHERWOOD, L.; LAWRENCE, A.B.; HASKELL, M. J. Hock injury prevalence and associated risk factors on organic and nonorganic dairy farms in the United Kingdom. J. Dairy Sci., v.91, p.2265–2274, 2008.

SANTA CATARINA. Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa Amigo do Carroceiro – PAC. Disponível em: <<http://amigodocarroceiro.cav.udesc.br/index2.php?id=10>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

SÃO PAULO. Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - Universidade de São Paulo. Projeto carroceiro. Rev. Cult. e Ext. USP, São Paulo, n. 11, p.123-135, maio 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9060.v11i0p123-135>.

SILVANO, D.; BENDAS, A.J.R.; MIRANDA, M.G.N.; PINHÃO, R.; MENDES-DE-ALMEIDA, F.; LABARTHE, N.V.; PAIVA, J.P. Divulgação dos princípios da guarda responsável: Uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. Revista Eletrônica Novo Enfoque, v.09, n.09, p.64 – 86, 2010.

SMYTHE, R.H. A psique do cavalo. São Paulo: Livraria Varela Ltda, 1990.

SOUZA, M.F.A. Implicações para o bem-estar para equinos utilizados para tração de veículos. Rev.Bras. Dir. Anim., v. 1, n. 1, 2006.

WSPA - WORLD SOCIETY FOR THE PROTECTION OF ANIMAL - UNIVERSIDADE DE BRISTOL (UK) -“Conceitos em Bem-Estar Animal” – CD desenvolvido para professores de faculdades de medicina veterinária, 2004.

1.7 Anexos

Nome	Tipo
anuencia_diretoria_carroceiro.pdf	Anexo II - Formulário de Anuência da Diretoria da Unidade
carta_anuencia_associacao_carroceiros.pdf	Carta de Anuência da Parceria

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFVJM

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Amanda Melo Sant'anna Araújo	Dedicação exclusiva	UFVJM	380 hrs	Colaborador(a)
Eduardo Gorzoni Fioratti	Dedicação exclusiva	UFVJM	990 hrs	Coordenador, Coordenador(a)
Ingrid Cristina Weel	20 horas	UFVJM	446 hrs	Colaborador(a)

Discentes da UFVJM

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Lorena Maria da Silva Ferraz	Medicina Veterinária	UFVJM	786 hrs	Colaborador(a)
Marcia Cristina Menezes Fonseca	Medicina Veterinária	UFVJM	786 hrs	Colaborador(a)
Savio Alves Silva	Medicina Veterinária	UFVJM	786 hrs	Colaborador(a)
Álvaro Milagres de Souza	Medicina Veterinária	UFVJM	786 hrs	Colaborador(a)

Técnico-administrativo da UFVJM

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFVJM

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Eduardo Gorzoni Fioratti

RGA:

CPF: 27824931838

Email: eduardo.fioratti@ufvjm.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 38999250856 / 14981452825

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Acompanhamento da evolução das ações previstas
Início: Abr/2019 **Duração:** 9 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Atividades de treinamento teórico-práticas aos discentes nas áreas de clínica médica e cirúrgica
Início: Jan/2019 **Duração:** 6 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 24 Horas/Mês

Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Álvaro Milagres de Souza (C.H. 4 horas/Mês)
Amanda Melo Sant"anna Araújo (C.H. 4 horas/Mês)
Lorena Maria da Silva Ferraz (C.H. 4 horas/Mês)
Marcia Cristina Menezes Fonseca (C.H. 4 horas/Mês)
Savio Alves Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Cadastramento, levantamento da situação e das necessidades dos animais e carroceiros

Início: Jan/2019 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 24 Horas/Mês

Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Álvaro Milagres de Souza (C.H. 4 horas/Mês)
Amanda Melo Sant"anna Araújo (C.H. 2 horas/Mês)
Ingrid Cristina Weel (C.H. 2 horas/Mês)
Lorena Maria da Silva Ferraz (C.H. 4 horas/Mês)
Marcia Cristina Menezes Fonseca (C.H. 4 horas/Mês)
Savio Alves Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Colheita de dados, análise e divulgação dos resultados

Início: Jan/2019 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 20 horas/Mês)
Membros Vinculados: Álvaro Milagres de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Amanda Melo Sant"anna Araújo (C.H. 10 horas/Mês)
Ingrid Cristina Weel (C.H. 10 horas/Mês)
Lorena Maria da Silva Ferraz (C.H. 20 horas/Mês)
Marcia Cristina Menezes Fonseca (C.H. 20 horas/Mês)
Savio Alves Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Confecção de material didático

Início: Abr/2019 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 10 horas/Mês)
Membros Vinculados: Álvaro Milagres de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Ingrid Cristina Weel (C.H. 10 horas/Mês)
Lorena Maria da Silva Ferraz (C.H. 10 horas/Mês)
Marcia Cristina Menezes Fonseca (C.H. 10 horas/Mês)
Savio Alves Silva (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Criação de linhas de atuação adicionais anteriormente não previstas

Início: Dez/2019 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 24 Horas/Mês
Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 8 horas/Mês)
Membros Vinculados: Amanda Melo Sant"anna Araújo (C.H. 8 horas/Mês)
Ingrid Cristina Weel (C.H. 8 horas/Mês)

Atividade: Execução das ações previstas
Início: Jan/2019 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês
Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 20 horas/Mês)
Membros Vinculados: Álvaro Milagres de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Amanda Melo Sant"anna Araújo (C.H. 10 horas/Mês)
Ingrid Cristina Weel (C.H. 10 horas/Mês)
Lorena Maria da Silva Ferraz (C.H. 20 horas/Mês)
Marcia Cristina Menezes Fonseca (C.H. 20 horas/Mês)
Savio Alves Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Orientação e treinamento dos carroceiros em práticas de equideocultura
Início: Abr/2019 **Duração:** 9 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês
Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 20 horas/Mês)
Membros Vinculados: Álvaro Milagres de Souza (C.H. 20 horas/Mês)
Amanda Melo Sant"anna Araújo (C.H. 10 horas/Mês)
Ingrid Cristina Weel (C.H. 10 horas/Mês)
Lorena Maria da Silva Ferraz (C.H. 20 horas/Mês)
Marcia Cristina Menezes Fonseca (C.H. 20 horas/Mês)
Savio Alves Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Reavaliação dos resultados obtidos e programação das futuras adequações
Início: Jul/2019 **Duração:** 1 Semana
Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas Total
Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 4 horas Total)
Membros Vinculados: Amanda Melo Sant"anna Araújo (C.H. 2 horas Total)
Ingrid Cristina Weel (C.H. 2 horas Total)

Atividade: Reavaliação dos resultados obtidos e programação das futuras adequações
Início: Jan/2020 **Duração:** 1 Semana
Somatório da carga horária dos membros: 8 Horas Total
Responsável: Eduardo Gorzoni Fioratti (C.H. 4 horas Total)
Membros Vinculados: Amanda Melo Sant"anna Araújo (C.H. 2 horas Total)
Ingrid Cristina Weel (C.H. 2 horas Total)

Responsável	Atividade	2019											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Eduardo Gorzoni Fioratti	Atividades de treinamento teórico-práticas ...	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Eduardo Gorzoni Fioratti	Cadastramento, levantamento da situação e d...	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eduardo Gorzoni Fioratti	Colheita de dados, análise e divulgação dos...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eduardo Gorzoni Fioratti	Execução das ações previstas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eduardo Gorzoni Fioratti	Acompanhamento da evolução das ações previs...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eduardo Gorzoni Fioratti	Confecção de material didático	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eduardo Gorzoni Fioratti	Orientação e treinamento dos carroceiros em...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Eduardo Gorzoni Fioratti	Reavaliação dos resultados obtidos e progra...	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-
Eduardo Gorzoni Fioratti	Criação de linhas de atuação adicionais ant...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X

Responsável	Atividade	2020											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Eduardo Gorzoni Fioratti	Criação de linhas de atuação adicionais ant...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eduardo Gorzoni Fioratti	Reavaliação dos resultados obtidos e progra...	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3. Receita

3.1 R

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	4.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 4.800,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	3.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 3.000,00
Total:	R\$ 7.800,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UFVJM)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00

Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Total	0,00	7.800,00	0,00	7.800,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 7.800,00

Sete Mil e Oitocentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
11.2. Material de escritório, informática e papelaria	1	resma de papel e tinta para impressora	R\$ 400,00	IES (UFVJM)	R\$ 400,00
11.6. Materiais descartáveis (luvas, toucas, guardanapos etc.)	4	pacotes	R\$ 200,00	IES (UFVJM)	R\$ 800,00
11.7 Plásticos, vidrarias, frascos, ferramentas etc.	6	Unidade(s)	R\$ 300,00	IES (UFVJM)	R\$ 1.800,00
Total					R\$3.000,00

4.2 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Não há Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica.

4.3 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
[!] A ser selecionado	01/02/2019 01/02/2020	IES (UFVJM)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Total					R\$4.800,00

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

[!] A ser selecionado

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

Esclarecer e orientar os carroceiros quanto ao manejo, bem-estar, alimentação e prevenção de doenças nos animais; conscientiza-los quanto a importância do controle populacional de equídeos e da importância do adequado destino dado ao lixo e entulho transportados; contribuir para o aprendizado sobre equideocultura entre os tutores dos animais e discentes do Instituto de Ciências Agrárias da UFVJM; propiciar aos equídeos de tração atendidos boas práticas de manejo, sanidade e bem-estar animal, tratamento de feridas, mineralização, desverminação, diagnóstico coproparasitológico e vacinação; determinar o nível e tipo de infestação parasitária presente nesses equídeos; levantar informações epidemiológicas sobre o status vacinal nesses animais; disponibilizar condições para que os equídeos usufruam dos conceitos de bem-estar animal.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

As atividades previstas pelo projeto envolvem, na sua grande maioria, a execução e prestação de serviços envolvendo materiais já existentes no campus da UFVJM de Unai relacionados as diversas disciplinas que compõem o quadro referente ao atendimento veterinário a grandes animais. Sempre existe a possibilidade de um atendimento mais específico e que, portanto, exige uma maior especificidade no atendimento. Nesses casos que fogem do controle do que a instituição consegue oferecer no momento, a recomendação será encaminhar para um local com maiores possibilidades de atendimento. Portanto, o bolsista deverá desenvolver cadastramento, levantamento da situação e das necessidades dos animais carroceiros, executar os atendimentos clínico-cirúrgicos que surgirem na rotina do desenrolar do projeto, orientar e treinar os carroceiros em práticas de equideocultura, confeccionar material didático, coletar dados, analisar e divulgar os resultados

4.4 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UFVJM)

Discriminação	R\$
Total	0,00

_____, 12/04/2019
Local

Eduardo Gorzoni Fioratti
Coordenador(a)/Tutor(a)